

## O descanso em Jesus

Em seu mais famoso convite, Jesus diz: "Venham a mim todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu os aliviarei" (Mt 11.28). O descanso é dado; não conquistado. Jesus prometeu dar-nos algo que vem diretamente do cuidado de Deus, desde o princípio.

O descanso dado por Deus aparece várias vezes e de várias formas nas Escrituras. Ele se inicia e se fundamenta com a criação do sábado, logo após Deus ter completado sua obra da criação; é um dia em que não se trabalha e não se planeja, em que se tem realidades maravilhosas para contemplar, desfrutando do cuidado de Deus por nós.

Já durante o êxodo, nas sextas-feiras, o povo israelita colhia porção dobrada do maná ("o pão nosso de cada dia"), para que, no sábado, não precisasse colher nada — e milagrosamente neste dia o maná armazenado não estragava.

Nos Salmos, essa situação de ser cuidado por Deus é bem retratada, especialmente no Sl 23 ("O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará", v. 1) e no Sl 131, em que o bebê, saciado, mira o rosto de sua mãe e fica tranquilo e feliz, descansado.

No Novo Testamento, Jesus se mostra como o Senhor do sábado; é ele quem cuida de nós e nos traz o verdadeiro descanso. Para fazê-lo, Jesus estava ciente de que teria de sofrer muitas coisas e morrer na cruz, antes de ressuscitar.

Em Hebreus, fica bem claro que Jesus é quem conduz o povo de Deus à terra prometida, terra onde se descansa e se vive em segurança, onde Deus cuida de nós.

Acolhemos a Palavra de Deus pela fé (que é um dom de Deus) e, assim, somos acolhidos por Cristo. Agora, é o rosto de Jesus que contemplamos (2Co 3.18), e

<sup>8</sup>Ora, se Josué lhes tivesse dado descanso, não falaria, posteriormente, a respeito de outro dia. <sup>9</sup>Portanto, resta um repouso sabático para o povo de Deus. <sup>10</sup>Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus descansou das suas.

esse descanso de ser cuidado por ele produz transformações em nosso modo de viver, em nossa biologia e emoções: não precisamos ter tudo sob controle, querer planejar tudo com antecedência nem possuir tudo o que vemos; começamos a aprender a perceber o cuidado amoroso do Pai, a crer que nada escapa ao cuidado dele, e podemos relaxar na percepção da sua presença. *Veja o quadro "A parábola do semeador e as outras parábolas" (Mc 4), p. 1559.*

O olhar de Cristo sobre nós é algo que acontece antes de qualquer reflexão ou ação nossa, tal como o Pai do filho pródigo que saiu ao encontro do jovem antes de ele chegar e pedir-lhe qualquer coisa (Lc 15). Ou como ocorreu com Pedro, no pátio do sumo sacerdote, no pior momento de seu pecado, quando recebeu [do Mestre] um olhar cuidador que restaurou sua ligação com a verdade e a vida (*veja Lc 22.54-62, notas*).

O sábado — o dia do descanso — é, portanto, um tempo especial no qual o Senhor cuida de nós; não é um momento em que não temos que fazer nada, mas que, antes de tudo, temos a experimentar a realidade de que somos cuidados pelo Pai. Esse cuidado vital ele nos revela no "certo tempo", "hoje" (Hb 4.7).

Em nosso tempo, faz-se presente o rosto de Jesus Cristo: "Portanto, resta um repouso sabático para o povo de Deus" (Hb 4.9), uma manifestação de Jesus Cristo que nos sacia, que traz descanso e alívio à nossa alma e nos enche de esperança.

Deus nos amou, e Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores (Rm 5.8). Este é o alívio do sábado; esse é o nosso descanso em Jesus. *Veja também os quadros "Saúde no descanso" (Lv 25), p. 227; "Descanso fundamental" (Sl 92), p. 935.*

<sup>11</sup>Portanto, esforcemo-nos por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo aquele exemplo de desobediência. <sup>12</sup>Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas,